

LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE: UMA APROXIMAÇÃO DOS SENTIDOS E SIGNIFICADOS DAS NARRATIVAS DO PÚBLICO JOVEM NO FINAL DO ENSINO MÉDIO (APOIO SANTANDER)

Aluno: Andrey Vinicius de Oliveira Florêncio

Orientador: Prof. José Antonio Mesquita Perez

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

Esta pesquisa propôs estudar como os discursos presentes no contexto social podem participar na construção da singularidade e da perspectiva de mundo e de si de jovens, abarcando duas temáticas: a linguagem, entendida como articulação de significados do mundo, e a subjetividade, compreendida como experiência singular que cada pessoa tem do mundo e de si mesmo. Ambos estão implicados na construção da pessoa em relação ao seu contexto, tecendo significados e interpretações que, por sua vez, produzem modos-de-ser. O método-fenomenológico foi adotado para a pesquisa. Através de entrevistas em grupo foi buscado escutar jovens que estudaram na mesma escola para compreender suas experiências e narrativas. Posteriormente, foi feita uma análise qualitativa dos conteúdos das entrevistas e que foram agrupados em Núcleos de Sentido que sintetizaram a experiência vivida. Chegamos a 7 (sete) Núcleos de Sentido, concluindo que: as formas de relacionamento estabelecidas no período escolar influenciaram na percepção de si destes jovens; o entrelaçamento dos discursos presentes na escola participou da construção de suas singularidades à medida que os apresentava possibilidades-de-ser desejáveis por estes, ou modos-de-ser que não eram desejáveis; constatou-se que discursos sociais vigentes estavam presentes e foram assimilados pelos participantes, como: a utilidade do trabalho e o ter-que-ser de determinado modo para ser bem estimado socialmente. Ao final, compreendemos que a linguagem está na base de nossa relação com o mundo, tecendo modo-de-ser harmoniosos ou apartados de relações humanas e dos espaços sociais.